

## AO CURSO, AOS PROFESSORES, AOS COLEGAS

Faculdade, escola de mestres que o saber espalha  
Busca constante pelo progresso que nos fascina  
Compêndio de Ciência, que a todos domina  
Alvo fracassado, se a inteligência nos falha.

Se a sua essência, for sempre esta realidade  
Se o fim em vista, for sempre ensinar e formar  
Vale a pena alguns sacrifícios passar  
Para um dia abandoná-la com saudade.

Em busca de novos métodos e estruturas  
Em Novembro de setenta e três, nos recebeste  
E pouco tempo depois, dissabores logo nos deste  
Que aumentariam pelas épocas futuras.

Foram sete anos de atribulada existência  
Que alguns ceifou e outros venceram  
que problemas e incertezas não temeram  
E que ensombraram esta académica vivência.

Nem sempre em cada turma a unidade  
Nem sempre em cada colega um companheiro  
Nem sempre uma amizade pelo ano inteiro  
Nem sempre em cada mestre a objectividade.

Uma fuga à realidade foi Cortesão  
Que com humor e ciência, nos libertou  
Durante os poucos tempos que nos ensinou  
De alguns problemas e indefinição.

Mas porque a alma não é pequena  
E porque professores houve que nos cativaram  
Bem como bons mestres que bem nos ensinaram  
Concluiremos que afinal valeu a pena.

Não só Cortesão aqui citado, outros não esquerei  
Pelo lado bom destes tempos, para que contribuiram  
Que nos amimaram e à sua volta nos uniram  
E que pelos anos fora sempre recordará

Agora que uma parte está alcançada  
Outra caminhada da vida, nos espera  
ainda mais dura, ainda mais fera  
Agora, que esta etapa foi terminada.

JOÃO GALINHA BARRETO